



COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA REFLEXÃO PARA A RESERVA BIOLÓGICA DE PEDRA TALHADA NO MUNICÍPIO DE QUEBRANGULO/AL

José Quitério da Silva¹

José Rodrigo de Araújo Guimarães²

Luzan Beiriz Gonçalves³

RESUMO

A questão primordial abordada neste estudo objetiva uma tentativa de reflexão sobre a viabilidade de uma política de informação para a preservação sustentável da Reserva Biológica de Pedra Talhada, localizada no município de Quebrangulo/AL que vem sofrendo fortes impactos que acarretam desequilíbrios ecológicos na referida região. Analisa-se ainda a questão da educação ambiental como provedora de uma consciência crítica junto à comunidade local. A análise fundamentou-se em abranger quantitativamente através de um questionário estruturado, sendo considerado uma única resposta por alternativa como instrumento de captação de dados que foram em seguida tabulados. Verificou-se através dos dados obtidos que há necessidade de uma política de informação/comunicação eficaz que conscientize a população local, de sua responsabilidade em fiscalizar e atuar no processo de preservação da referida reserva.

PALAVRAS-CHAVE: Biodiversidade. Comunicação. Conservação.

COMMUNICATION AND ENVIRONMENTAL EDUCATION: A REFLECTION OF PEDRA TALHADA BIOLOGICAL RESERVE IN THE MUNICIPALITY OF QUEBRANGULO, ALAGOAS

ABSTRACT

This article aims to stimulate reflection on the viability of an information policy for the conservation of Pedra Talhada Biological Reserve, localized in the Municipality of Quebrangulo, Alagoas. This area has suffered severe impacts causing ecological imbalances. In addition, this article analyzes the environmental education as provider of a critical consciousness Community. Based on the analysis of survey questionnaires, quantitative methodology that use a closed-ended question has the respondent pick an answer from a given number of options. Data were subsequently tabulated. The results showed the need for an effective information policy, in order to prepare political citizens concerned with Biological Reserve protection, through control and action aimed at preserving the Reserve.

KEY-WORDS: Biodiversity. Communication. Conservation.

¹ Relações Públicas, Especialista em MBA Executivo em Marketing. josequitério@hotmail.com

² Engenheiro Agrônomo, Mestre em Agronomia, doutorando em Agronomia pela Faculdade de Ciências Agronômicas/UNESP. rodrigoagronomoal@yahoo.com.br

³ Comunicação social: Jornalismo, Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente, UNIT/AL.



COMUNICACIÓN Y EDUCACIÓN AMBIENTAL: UNA REFLEXIÓN DE LA RESERVA BIOLÓGICA PIEDRA TALLADA EN EL MUNICIPIO DE QUEBRANGULO, ALAGOAS

RESUMEM

La pregunta principal abordada en este estudio tiene como objetivo una tentativa de reflexión sobre la viabilidad de una política de información para la conservación sustentable de la Reserva Biológica Piedra Tallada, en el municipio de Quebrangulo, Alagoas; que viene sufriendo fuertes impactos que causan desequilibrios ecológicos en esa Región. Analiza también a la educación ambiental como una herramienta para el desarrollo de una conciencia crítica de la comunidad local. El análisis fue de carácter cuantitativo, a través de un cuestionario estructurado de encuesta, considerada una única respuesta por alternativa como instrumento de capitalización de datos, que posteriormente fueron tabulados. Se encontró a través de los datos obtenidos que existe la necesidad de mantener una política de información y comunicación efectiva que concientice a la población local de su responsabilidad de fiscalizar y actuar en el proceso de conservación de la Reserva.

Palabras-clave: Biodiversidad. Comunicación. Conservación.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas a questão ambiental tornou-se uma grande preocupação de âmbito internacional. A grande maioria das nações do mundo reconhece a emergência dos problemas ambientais.

No entanto, a complexidade dos problemas ambientais exige mais do que medidas que busquem resolver problemas a partir de seus efeitos, ignorando ou desconhecendo suas causas. Neste sentido, discute-se o papel da informação no contexto de desenvolvimento sustentável, visto que hoje, se apresentam propostas para grandes reflexões sobre a crise sócio-econômico-ambiental em nível global.

Daí a necessidade de ligar ações multidisciplinares à Educação Ambiental, contando com a ajuda principalmente de educadores e de profissionais que trabalham com as disciplinas básicas nas escolas de primeiro e segundo graus, sendo disseminadores desses conhecimentos que serão inseridos na vida cotidiana de todos os indivíduos, como afirma Freire (1979):

O professor ainda é um ser supremo que ensina a ignorantes... Educa-se para arquivar o que se deposita. Mas o curioso é que o arquivado é o próprio homem, que perde assim seu poder de criar, se faz menos homem, é uma peça. O destino do homem deve ser criar e transformar o mundo, sendo o sujeito de sua ação.



Sorrentino (1998) enfatiza que com a construção do documento da Conferência Internacional sobre Meio Ambiente e Sociedade, Educação e Consciência Pública para a Sustentabilidade, realizada em Tessalônica (Grécia), destaca que para a realização das articulações nas atividades de educação ambiental devem ser baseadas nos conceitos de ética, sustentabilidade, diversidade e identidade cultural, além da mobilização e participação das práticas interdisciplinares.

A Educação Ambiental é uma proposta de filosofia de vida que resgata valores éticos, estéticos, democráticos e humanistas. Ela parte de um princípio de respeito pela diversidade natural e cultural, que inclui a especificidade de classe, etnia e gênero, defendendo, também, a descentralização em todos os níveis e a distribuição social do poder, como o acesso à informação e ao conhecimento.

Uma das formas de levar educação ambiental à comunidade é pela ação direta do professor na sala de aula e em atividades extracurriculares. Através de atividades como leitura, trabalhos escolares, pesquisas e debates, os alunos poderão entender os problemas que afetam a comunidade onde vivem; refletir e criticar as ações que desrespeitam e, muitas vezes, destroem um patrimônio que é de todos.

Guimarães (2014) afirma que é fundamental a interação entre educadores, sociedade e entidades ambientais governamentais e não-governamentais para expandir informações relevantes sobre temas em comum na sociedade, principalmente os relacionados à educação ambiental que envolve não somente estudantes, mas também a comunidade em geral.

Assim, os professores e educadores de forma geral são fundamentais no processo de conscientização da sociedade sobre os problemas ambientais, pois buscarão desenvolver junto a seus alunos hábitos e atitudes de conservação e respeito à natureza transformando-os em cidadãos conscientes e comprometidos com a gestão ambiental.

Neste sentido, visando corroborar com temas relacionados à educação ambiental da região, o presente trabalho tem como objetivo identificar o nível de informação das populações rural e urbana do município de Quebrangulo, Estado de Alagoas, sobre a importância da reserva biológica de Pedra Talhada, verificando



também a necessidade de conscientização para a conservação desta reserva buscando avaliar a importância da implantação de uma política informacional de conservação deste ecossistema, contribuindo assim, para a sustentabilidade ambiental.

METODOLOGIA

A abordagem metodológica adotada neste estudo foi à descritiva, a qual segundo Best (1972) delinea "o que é" e, aborda quatro aspectos no seu contexto: "descrição, registro, análise e interpretação de fenômenos atuais, objetivando seu funcionamento no presente". E ainda segundo Barros e Lehfeld (1986), permite ao pesquisador, observar, registrar e correlacionar os fatos ou fenômenos, sem interferência ou manipulação do objeto de análise, procurando "descobrir a frequência com que um determinado fenômeno ocorre, sua natureza, características, relações e conexões com outros fenômenos". O que permite uma correlação plausível entre estes conceitos. Baseando-se nestes parâmetros, buscamos atingir o alcance desejado no tocante a pesquisa realizada na comunidade quebrangulense, que por sua vez, apesar de desinformada no que se refere à educação ambiental e desenvolvimento sustentável, colaborou significativamente na tipologia da pesquisa, possibilitando a exposição clara e sucinta do assunto abordado.

Para realização desta pesquisa, utilizamos o método conhecido como Pesquisa de Campo. Onde segundo Marconi (1982) trata especificamente do "conhecimento do campo da realidade social", buscando entender os fenômenos relevantes às causas, permitindo o que diz Barros e Lehfeld (1986) "observar e coletar os dados diretamente no local onde ocorrem os fenômenos".

Objetivando definir e delimitar o universo de abrangência da pesquisa para comprovação dos pressupostos, utilizamos como população: estudantes em geral, professores, comerciantes, donas de casa, aposentados, agricultores e feirantes. Abrangendo de modo geral às duas populações municipais, tanto a urbana, quanto a rural.

Nesta amostra utilizamos a técnica Probabilística Estratificada, onde sua característica principal é poder submeter o tratamento estatístico, que permite



compensar erros amostrais e outros aspectos relevantes à representatividade e significância da amostra, pois segundo Carvalho (2001) depende da pergunta que é feita, o que deixa o pesquisador seguir de maneira aleatória a sua área do conhecimento seguindo às necessidades de seu estudo, que pode dividir a população em estratos menores para posterior retirada do percentual amostrado.

Na coleta de dados, junto à população, consideramos como estratos: estudantes da primeira série do ensino fundamental até estudantes do terceiro ano do ensino médio. Consideramos também, alunos graduandos e graduados em diversas áreas do conhecimento, além de professores e demais membros da comunidade, totalizando duzentos e quarenta (240) entrevistados que, corresponde a 3,54 % da população.

Como afirma Fastinger e Katz (1974) a base para constituição de estratos são geralmente atributos dos indivíduos como idade, sexo, etnia, nacionalidade, profissão e renda e não variáveis mais interessantes como: constituição psicológica ou história social da pessoa. O que torna a amostra significativa visto que o tamanho da amostragem depende do tipo de pergunta que é feita pelos pesquisadores (CARVALHO, 2001).

A aplicação da pesquisa na feira livre deu-se mediante a possibilidade do alcance dos habitantes da zona rural, que se deslocam livremente até a cidade nos dias de feira, o que tornou mais viável o âmbito da pesquisa, abrangendo 79 pessoas pertencentes a esta população. Quanto à população urbana, foram ouvidas 161 pessoas, que contribuíram significativamente para realização da pesquisa, uma vez que a facilidade de contato com esta população, tornou ágil a aplicação dos questionários e o grau de instrução da mesma fez com que se tornasse rápida a aplicação da pesquisa.

A coleta de dados foi realizada entre os dias 30 de abril, 01, 07 e 08 de maio de 2004. A cidade foi dividida em três micro-regiões, sendo a maior delas a dos estudantes, que foram entrevistados nas salas de aulas e nos corredores escolares. Abrangendo nesta micro-região professores e funcionários das escolas. A segunda maior foi a dos componentes da população urbana em geral e a menor caracterizou-se por membros da população da zona rural, entrevistados na feira livre, totalizando 240 pessoas, de um total de 11.902 habitantes, referentes à população do município de Quebrangulo, Estado de Alagoas.



Na coleta de dados foi utilizado como instrumento aplicativo, um questionário com perguntas objetivas, sendo considerada apenas uma alternativa como resposta, que consiste em "um mecanismo com uma série de perguntas que devem ser respondidas por escrito ou com questões objetivas de múltipla escolha com ou sem a presença do entrevistador" (MARCONI, 1982). Geralmente, o pesquisador remete o questionário a um informante para execução da pesquisa solicitada. Nesse caso, foram convidadas algumas pessoas que auxiliaram na aplicação do questionário.

Após a análise dos dados dos questionários, quantificamos a tabulação dos mesmos, utilizando para isso, dados percentuais comparativos à população, o que resultou em uma análise estatística de cada resposta obtida.

RESULTADOS

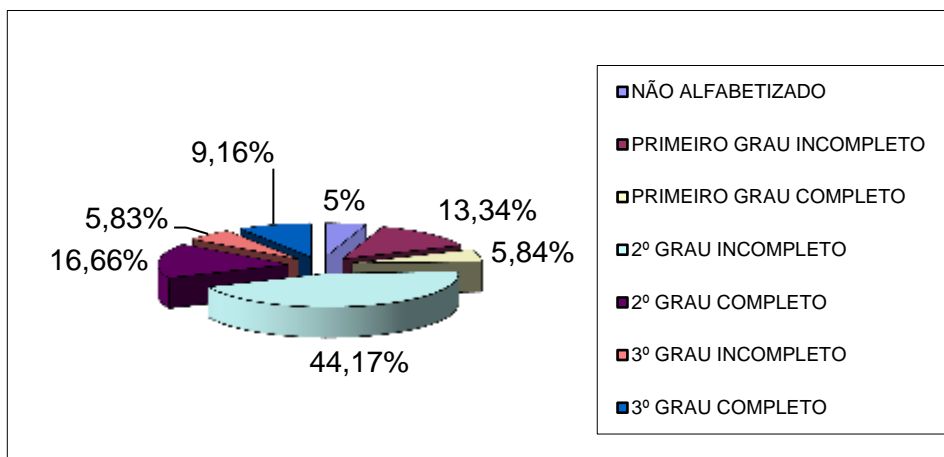
A primeira questão deste questionário trata-se do gênero dos respectivos entrevistados, representado 45 % do sexo masculino e 55 % do sexo feminino. Essa análise foi imprescindível como fonte para esta pesquisa que tem como principal finalidade esclarecer os resultados, levando em consideração a não distinção de sexo, raça ou cor.

Na Segunda questão, buscou-se estabelecer a faixa etária dos entrevistados para diversificar o universo da pesquisa. Através de cada faixa etária, teve-se a possibilidade de realizar um estudo mais aprofundado do conhecimento sobre o referido assunto em cada entrevistado. Dos 240 entrevistados, 32,5% têm menos de 19 anos; 37,5% têm entre 20 a 29 anos; 10,84% têm de 30 a 39 anos; 7,5% entre 40 e 49 anos; 5,83% de 50 a 59 anos e 5,83% mais de 60 anos.

Em relação ao grau de instrução dos entrevistados constatou-se que o processo de desinformação referente ao assunto atinge quase todos os níveis, a saber: 5% são analfabetos; 13,34% possuem o primeiro grau incompleto; 5,84% o primeiro grau completo; 44,17% o segundo grau incompleto; 16,66% o segundo grau completo; 5,83% o terceiro grau incompleto e 9,16% o terceiro grau completo (FIGURA 1).



Figura 1: Grau de instrução dos entrevistados



Fonte: Dados da Pesquisa, 2004.

Na quarta questão, ressaltou-se o termo "conhecimento" sobre a reserva biológica de Pedra Talhada, na intenção de saber da população sobre sua existência. Observou-se com as respostas que 17,5% pessoas disseram que não têm conhecimento, mas 82,5% disseram que têm conhecimento.

Na questão de número cinco 58,75% entrevistados ignoraram a informação de que a reserva de Pedra Talhada é a maior do agreste alagoano e pernambucano, contra 41,25% que afirmaram ter essa informação.

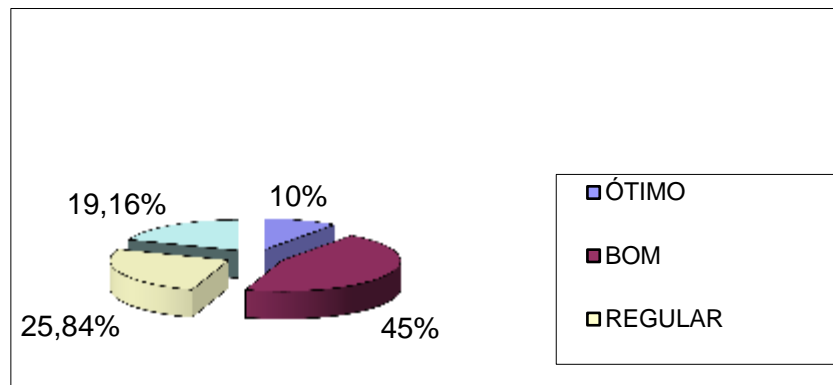
A questão de número seis, objetiva conscientizar os entrevistados como também, fazer o levantamento de um estudo de causa sobre mata atlântica. Perguntou-se sobre o significado desse tipo de bioma e comprovou-se que 52,5% responderam com precisão e 47,5% não sabem do que se trata.

Guimarães (2014) afirma que os projetos de educação ambiental possibilitam maior sensibilização e interação entre as comunidades através do contato direto com jovens que partilham situações vivenciadas em suas famílias, como: caça, desmatamento, e outros problemas vistos a partir de suas próprias casas. Onde, no decorrer do conhecimento adquirido, são motivados a serem disseminadores do conhecimento ambiental.

A questão de número sete aborda o tema "Educação e Meio Ambiente". Seus resultados são apresentados abaixo (FIGURA 2):



Figura 2: Informação sobre o tema “Educação e Meio Ambiente”

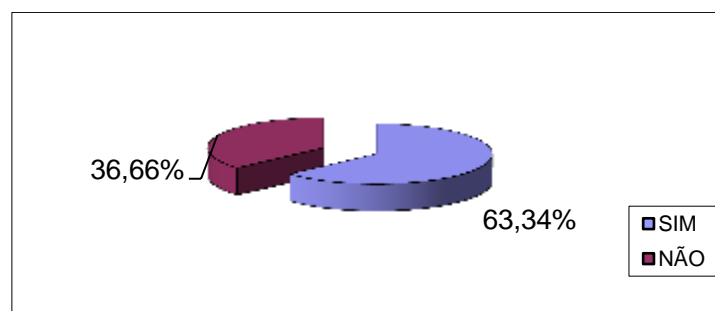


Fonte: Dados da pesquisa, 2004

A opção mais assinalada mostra que esse tema é uma maneira de educar, disciplinar e ensinar a população sobre a importância desta reserva, segundo os entrevistados.

Na oitava questão, foi questionado sobre a importância da Reserva de Pedra Talhada para a comunidade local. Os resultados são apresentados na Figura 3 a seguir:

Figura 3: Nível de informação sobre a importância da Reserva de Pedra Talhada à comunidade local



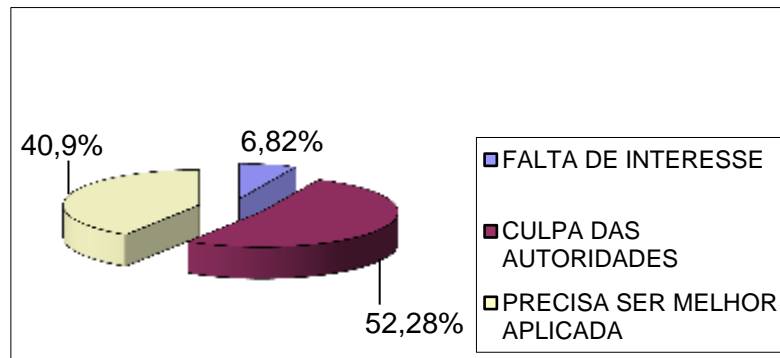
Fonte: Dados da pesquisa, 2004.

Grande parte dos entrevistados, num total de 63,34%, têm consciência que a reserva de Pedra Talhada é importante e que sua sustentabilidade favorece meios bastante viáveis para sua própria qualidade de vida e de sua comunidade.



O quesito nove desta pesquisa foi especificamente para os entrevistados que responderam "não" à de número oito. Como mostra o resultado abaixo (FIGURA 4):

Figura 4: Responsabilidade da desinformação sobre a Reserva de Pedra Talhada



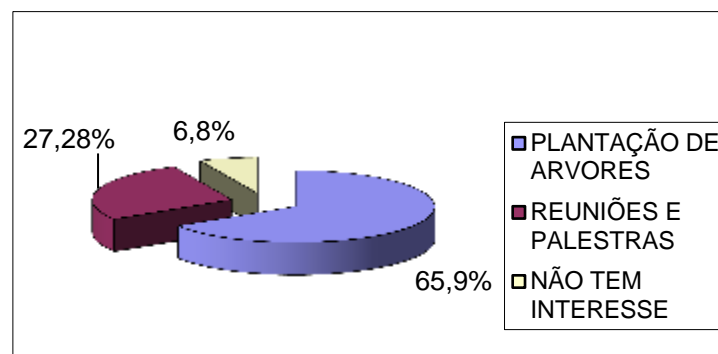
Fonte: Dados da pesquisa, 2004.

Onde, a maioria dos entrevistados expressam que a culpa pela desinformação é das autoridades competentes, pela falta de projetos de comunicação voltados à esse tema.

Na questão de número dez, foi levantado o conhecimento do projeto “Arco-íris” que objetiva o reflorestamento das áreas degradadas do entorno da reserva. Constatou-se que 63,33% dos entrevistados não conhecem o projeto citado e 36,67% alegaram conhecer a importância e existência do referido projeto.

Para obter o resultado da questão de número onze, foi necessário que os entrevistados respondessem “sim” na questão anterior. Sendo assim, segue o resultado a seguir (FIGURA 5):

Figura 5: Nível de contribuição dos entrevistados com o Projeto “Arco-íris”



Fonte: Dados da pesquisa, 2004.



A maioria dos entrevistados neste item já participaram do projeto nas atividades de reflorestamento através do plantio de mudas de árvores nativas.

Tratando-se do Rio Paraíba, principal rio que atravessa o município de Quebrangulo, perguntou-se aos entrevistados na questão doze sobre a poluição deste rio. Os resultados obtidos mostram que 0,84% jogam lixo no rio; 5% responderam que os dejetos sanitários de suas casas deságuam no rio; 26,66% das pessoas intervêm ao ver outras sujando o rio; 55,84% cuidam dos lixos provenientes de suas casas e 11,66% dos entrevistados não se importam com nenhuma das alternativas anteriores.

Ao salientar a questão de número treze sobre a provocação da falta de água causada pelo desmatamento, 72,5% disseram ter conhecimento e informação de que a escassez da água acontecerá caso continue o desmatamento; 27,5% das pessoas ouvidas afirmaram não conhecer essa informação, o que causou surpresa quando o assunto está relacionado à preservação do meio ambiente e das nascentes de água potável.

Em se tratando de um movimento de proteção da Reserva de Pedra Talhada no Município de Quebrangulo e, conseqüentemente todas as formas de vida existentes nela, a questão de número quatorze teve como resultado que 73,34% dos entrevistados disseram participar de algum movimento desse tipo; 8,34% não se comprometeriam com a causa; 6,66% questionaram não dá a mínima ao assunto abordado e 11,66% integrantes desta pesquisa responderam possuir idéias que poderiam ajudar bastante na sustentabilidade da reserva.

Nesta última questão, abordou-se sobre idéias e interesse em participar de atividades de proteção a reserva e discutir sobre o assunto. Tendo como resultado, 80% dos entrevistados afirmaram ter idéias e interesses para contribuição no tocante aos cuidados com a preservação da Reserva Biológica de Pedra Talhada e 20% das pessoas não estavam preocupadas com o desequilíbrio da natureza e com teor fundamental deste grandioso assunto.



CONCLUSÃO

Através da pesquisa realizada pode-se enfatizar da necessidade da aplicação de uma política de educação e informação que abranja temas relacionados às potencialidades da região e às causas ambientais. Pois, a partir das questões abordadas neste trabalho nota-se a ausência, em parte, de conhecimentos relevantes sobre a Reserva Biológica de Pedra Talhada e outros temas relacionados, o que são fatores importantes favorável ao processo de desenvolvimento e sustentabilidade da região.

Por fim, a informação e a comunicação nos processos educativos permitem que cada cidadão se responsabilize pelo conhecimento e faça do espaço em seu entorno, um lugar de formação continuada e de convivência com novos valores, culturas e saberes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, A. J. P.; LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de metodologia: um guia para a iniciação científica**. São Paulo: McGraw-Hill, 1986.

BEST, J. W. **Como investigar em educação**. 1972. In: MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. Técnicas de Pesquisa: Planejamento e execução de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo: Atlas, 1996.

CARVALHO, V. S. **Educação Ambiental e desenvolvimento comunitário**. Rio de Janeiro, 2001.

FESTINGER, L.; KATZ, D. **A pesquisa na psicologia social**. Rio de Janeiro, Getúlio Vargas, 1974.

FREIRE, P. **Educação e mudança** / Paulo Freire; tradução de Moacir Gadotti e Lilian Lopes Martin. 16.^a ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, Coleção Educação e Comunicação, (p.38-39, 1979).

GUIMARÃES, J. R. A.; STUDER, A.; TRIVELLATO, C. Educação Ambiental no Entorno da Reserva Biológica de Pedra Talhada. **Fórum Ambiental da Alta Paulista**, Tupã/SP, v. 10, n. 6, p.32-45, nov. 2014.

MARCONI, M. A. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. São Paulo: Atlas, p.8-43, 1982.

NOSSO FUTURO COMUM - **COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1991, 430 p.

SORRENTINO, M. De Tbilisi a Tessaloniki, **a educação ambiental no Brasil**. In: JACOBI, P. et al. (orgs.). Educação, meio ambiente e cidadania: reflexões e experiências. São Paulo: SMA.1998. p.27-32.